

Prefeitura Municipal de Camaçari
Secretaria Municipal de Educação (Seduc)
Escola Municipal Emaús

Resumo do plano de intervenção

Situação-problema: falta de espaço adequado para brincar

Identificação: gestão, educadores e crianças

Nossa trajetória

Durante as atividades de investigação da natureza, o espaço foi visto como um lugar, um ambiente propício para brincar, realizar piqueniques e atividades de pesquisa durante os projetos em 2014.

Por motivo da necessidade do brincar livre em espaços mais arejados, onde as crianças pudessem ter liberdade de ação, criação e imaginação, foram frequentes as colocações e discussões sobre a importância do espaço e as condições em que o mesmo se encontrava, provocando riscos e prejuízos a saúde das crianças pela quantidade de lixo depositada no local próximo às mangueiras.

Uma outra situação tornou-se complicada: espaço tínhamos, porém a manutenção da limpeza da área livre da escola e das mangueiras já citadas ficou a desejar por conta da falta de uma empresa para realizar a manutenção e dos problemas de licitações da prefeitura. As crianças por muito tempo só tinham acesso ao parque infantil, porque a direção

da escola solicitou aos pais e contratou os serviços de pessoas da comunidade para resolver o problema durante o ano de 2014.

Um pai do conselho da escola participou de uma das conversas com a direção e planejou para o parque ampliação das balanças e um labirinto de garrafas PET para o espaço da brincadeira. Porém salientei que teríamos que envolver as crianças no processo, pois a escuta das mesmas estava sendo uma prática, um exercício positivo para o desenvolvimento das atividades pedagógicas na unidade escolar. Nada mais justo que elas participassem da elaboração do projeto.

Nas reuniões de planejamento realizamos discussões e chegamos ao consenso de levar as crianças ao espaço para a escuta das sugestões e opiniões e envolver os pais na construção.

Realizamos duas formações sobre a organização do ambiente e sobre o espaço para sensibilizar funcionários e educadores para a valorização do brincar, do entendimento sobre a importância do ambiente com terceiro educador.

No espaço das mangueiras realizamos uma dinâmica, onde todos sentiram o vento, lembraram da infância e relataram como brincaram, quais brinquedos e brincadeiras marcaram a infância. Todos foram convidados a no ambiente colher matérias da natureza para construir uma obra de arte representando este espaço, a brincadeira ou o brinquedo que marcou a infância.

Foram realizadas atividades de desenho do espaço (o antes) como está e o que eles gostariam que tivesse ali para brincar e quais brincadeiras poderiam ser realizadas no espaço das mangueiras, como alguns já intitularam.

Uma grande preocupação: seremos capazes de realizar o que as crianças queriam? Teríamos material? Apoio dos pais?

As educadoras realizaram nas rodinhas a escuta, fizeram anotações e, por meio de uma lista, foram elegidas algumas possibilidades como: campo de futebol, piscina com água e de bolinha, balanço, pula-pula, rapel, casinha de boneca, parque, pneu para brincar, pista/labirinto, escorregador e gangorra.

Marcamos a reunião de pais para apresentar a proposta. Veio a greve e poucos pais compareceram.

Foi realizada a gravação de vídeos para apresentar aos pais o que as crianças gostariam de ter no espaço. Porém nem todas as educadoras conseguiram gravar.

Marcamos uma segunda reunião por grupo para apresentação da proposta para os pais.

Porém só um vídeo foi apresentado, devido à falta de experiência em gravar e passar as gravações do celular para o computador.

Em todas as reuniões realizamos uma sensibilização no espaço, onde as crianças e os pais participaram de uma grande roda, falaram sobre as brincadeiras da infância e brincamos com as crianças.

Aprendemos uma música de roda com a mãe/avó de Fernanda, do grupo 4:

CHOVE CHUVA LÁ DEBAIXO DA MANGUEIRA,
LÁ DEBAIXO DA MANGUEIRA,
LÁ DEBAIXO DA MANGABA

Na reunião conversamos sobre o espaço, cada educadora apresentou um breve relato das atividades desenvolvidas com as crianças e só uma turma teve o vídeo apresentado, ficando os outros para a futura reunião, que será com todos os pais para o planejamento da construção do espaço.

Os pais assistiram parte do vídeo *Caramba, Carambola o brincar está na escola*, e a receptividade foi positiva. Alguns tiraram dúvidas, outros falaram sobre a infância e alguns ficaram calados...

Muitos pais se prontificaram a ajudar a construir e a enviar material para a escola.

Estamos nos preparando para os próximos passos... e as crianças na expectativa.

Aguardem os próximos passos... as crianças estão na expectativa!







